

Passagem do testemunho

ISIDRO PEREIRA LAMELAS

Após cerca de dois anos de gestação do projeto, há 47 anos a Faculdade de Teologia de Lisboa dava início à publicação da revista *Didaskalia*, como «órgão da atividade científica e instrumento de comunicação cultural dos Departamentos que a integram» [palavras de abertura do primeiro fascículo, n.º 1 (1971) 3]. Decorrido quase meio século, muita coisa mudou, tanto no que concerne à própria realidade da Faculdade e seus “Departamentos”, como à Revista e suas congêneres.

Neste contexto, o Diretor da *Didaskalia*, que raramente tomou a palavra nesta condição e lugar, vê-se no dever de deixar aos seus assinantes e leitores uma palavra explicativa que pretende ser um pouco mais que isso.

Primeiramente, para informar que este será o último fascículo em que a revista da Faculdade de Teologia de Lisboa se publicará com o nome de *Didaskalia*. A partir do ano de 2019, surgirá, no lugar e na continuidade desta, um periódico totalmente renovado, no nome e na orgânica. Efetivamente, a revista da Faculdade de Teologia será, a partir dessa data, uma só, resultante da unificação dos três periódicos que até hoje se têm publicado

sob a sua chancela: *Didaskalia*, em Lisboa; *Humanística e Teologia*, no Porto; *Theologica*, em Braga.

Mais do que o “fim” ou “encerramento” das referidas revistas, queremos acreditar que é uma passagem de testemunho e de um legado a continuar em moldes renovados. Estamos igualmente cientes de que esta reestruturação “imposta” pelas exigências dos novos tempos, longe de ser um mero “virar de página”, comporta desafios quase de tal dimensão como aqueles que enfrentaram, há 47 anos, os fundadores da *Didaskalia*. Mas confiamos que o novo capítulo que se abrirá com a revista única não só assegurará a continuidade com a rica tradição das referidas publicações, como proporcionará alcançar novos patamares de qualidade, de acordo com as exigências da produção científica nos nossos dias.

É, pois, com as melhores expectativas que anunciamos o *terminus* da *Didaskalia*. Por um lado, porque esta aceita “morrer” em pleno vigor da sua existência, para continuar com igual vitalidade no novo periódico; por outro, porque depositamos a maior confiança na equipa constituída para levar por diante o projeto da nova revista da Faculdade.

* * *

O Encerramento deste ciclo de quase 50 anos proporciona-nos a ocasião para um balanço e homenagem a todos os que deram corpo e alma a este projeto. Daí, a ideia de concluir com um último volume de índices abrangendo todo o tempo de vida da revista. Por outro lado, tendo em conta a circunstância muito particular e os intuitos já mencionados, pareceu-nos adequado completar a consueta aridez dos índices, com um breve memorando da *Didaskalia*. É o que começamos por fazer imediatamente.

Crónica dos primeiros passos

Dando cumprimento à disposição da Congregação para a Educação Católica que, em Nota de 1 de outubro de 1968 sobre a Universidade Católica Portuguesa, requeria que a Faculdade de Teologia, entretanto autorizada a abrir em regime de experiência, passasse a publicar uma revista, “como testemunho do nível científico da Faculdade de Teologia”, a então

Direção da Faculdade resolveu nomear, na reunião de docentes de 15 de abril de 1969, uma comissão encarregada de elaborar um projeto de regulamento para a revista a ser criada. A comissão ficou formada pelos Professores António Montes Moreira, Joaquim de Oliveira Bragança, José Enes, José Filipe Medeiros e João António de Sousa. Esta comissão reuniu-se por 12 vezes durante os anos 1969-1970 e, numa destas reuniões, incumbiu o Secretário da Faculdade de fazer um inquérito aos professores sobre a sua eventual participação na revista (Carta circular de 20 de julho de 1970).

Em reunião conjunta da referida comissão com a Direção da Faculdade, que teve lugar a 16 de outubro de 1970, decidiu-se constituir uma “Comissão Diretiva” ou “Direção” da Revista, formada por cinco delegados, representantes de cada departamento. Esta teria também a incumbência de colaborar com a anterior Comissão na redação do Regulamento da revista. Este regulamento acabou por ser objeto de numerosas reuniões e reelaborações.

No dia 15 de dezembro de 1970, teve lugar mais uma reunião conjunta da Comissão da revista com a Direção da Faculdade, onde foi proposto o nome do Prof. Joaquim de Oliveira Bragança para o cargo de Secretário de Redação da revista. Este e outros aspetos relacionados com a orgânica diretiva da revista continuavam, porém, em aberto e necessitados de posterior ponderação.

Até finais de 1970, já se contavam 41 reuniões em que a revista foi assunto. O regulamento continuava em discussão e faltava ainda dar um nome ao novo periódico. Em reunião conjunta da Comissão com os Professores, que tivera lugar no dia 16 de dezembro de 1969, já fora proposta a designação de *Didaskalia*. Não obstante ter sido aprovada pela maioria, tal proposta viria ainda a ser objeto de debate em reuniões posteriores: a 19 de novembro de 1970 o assunto ainda permanecia em aberto. Mas a sugestão de batizar o órgão oficial da FT com o nome de *Didaskalia* acabou por impor-se, especialmente por neste nome se anunciar «todo o programa [da revista], na linha da melhor tradição cristã» (Prof. Manuel Barbosa da Costa Freitas, *Manuscrito-rascunho*).

Depois de sucessivas redações, em janeiro de 1971, a Direção da revista apresentou ao Vice-Reitor a 5.^a versão do “Projecto de Regulamento”. Neste, a designação de “Secretário de Redação” era substituída pela de “Diretor” e ficavam definidas as competências do Conselho de Direção. Uma vez que a legislação portuguesa exige a indicação do nome do Editor em

publicações do género, na reunião de 13 de maio de 1971, concordou-se que o Diretor da revista acumulasse com as funções de Editor. Situação que se manteve até 1978.

Depois de pacíficos debates e pareceres nem sempre convergentes, em reunião de 5 de junho de 1970, acordou-se que a *Didaskalia* «assumiria uma linha “pluralista”, isto é, publicaria trabalhos de investigação científica especializada e artigos de reflexão doutrinal e divulgação filosófico-teológica a nível superior» (*Actas da Didaskalia*, 5).

Em reunião de 19 de abril de 1971 ficaram delineadas as orientações definitivas para a seção “Crónica e Documentação” e “recensões”. Além destas, a revista previa em cada fascículo contemplar as seguintes secções: uma, de artigos de investigação, outra, de notas sobre trabalhos científicos e comentários de atualidade teológica, e ainda, um apartado dedicado à *Theologia Lusitana*.

O desenho da capa do novo periódico foi encomendado aos técnicos da Editorial Verbo, tendo merecido uma primeira apreciação na reunião que teve lugar a 1 de maio de 1971. O modelo de capa ficou aprovado com mínimas alterações. No dia 13 do mesmo mês, ficaram tratadas as questões relativas à administração: falou-se na conveniência de uma administração autónoma e de um funcionário para o efeito e estabeleciam-se os valores da assinatura: anualmente custaria 100 escudos (4 dólares para o estrangeiro), cada fascículo importaria em 50 escudos.

A revista *Didaskalia* podia, finalmente, apresentar-se, pela primeira vez, aos leitores, em fins de maio de 1971. O fascículo inaugural iniciava com uma palavra de abertura, sem título nem autor, mas que sabemos ter sido “cuidadosamente elaborada” por toda a Direção, em reuniões de 29 abril, e 1, 3, 13 e 14 de maio, com base num texto esboçado pelo Prof. Manuel Barbosa da Costa Freitas, cujo manuscrito se conserva no seu arquivo pessoal. Na versão definitiva desse texto, a revista assume-se como «órgão da actividade científica e instrumento de comunicação cultural dos departamentos que a integram»¹.

A linha editorial do novo periódico era assim resumida: «Colaborar no esforço actual de renovação da teologia em contacto permanente com

¹ Nota de abertura do primeiro fascículo: *Didaskalia* 1, n.º 1 (1971) 3.

as fontes e em diálogo com as ciências humanas, designadamente, a filosofia»².

Ao longo dos anos a *Didaskalia* foi realmente cumprindo com o rumo assim traçado, mas foi, ao mesmo tempo, mostrando capacidade de se adaptar a novas realidades e desafios.

Nos 96 fascículos da *Didaskalia* foram publicados cerca de 820 artigos, de mais de 350 autores. Estes artigos e autores, cerca de 100 dos quais são estrangeiros, versaram sobre os mais diversos campos da teologia, filosofia, história, demais saberes, letras e artes. Nas suas páginas fica gravado para a posteridade muito do que foi a vida e atividade da Faculdade de Teologia e seus docentes.

Não sendo este o lugar e a ocasião para fazer a avaliação do papel deste periódico ao serviço da Faculdade de Teologia e da teologia em geral, podemos, sem hesitação, afirmar que, ao longo de cinco décadas, a revista cumpriu a sua missão, tendo sido um veículo essencial de intercâmbio de saberes, dentro e fora do país, com universidades e centros de investigação, com investigadores e formandos, com revistas congêneres e bibliotecas espalhadas por todo o mundo.

É um património precioso a continuar e de que, temos a certeza, a nova revista única da Faculdade vai colher os melhores frutos e potenciar.

Na hora de concluir este ciclo, torna-se imperativa uma palavra de agradecimento a todos os autores, nacionais e estrangeiros, que enriqueceram a *Didaskalia* com seus contributos. Idêntica gratidão manifestamos também aos nossos assinantes, leitores e todos os benfeitores da revista.

² *Ibid.*

Direção da *Didaskalia*

O silencioso, mas fecundo, serviço até aqui prestado pela revista *Didaskalia* em prol da Teologia e da cultura, não teria sido possível sem o total apoio da Faculdade de Teologia de Lisboa e as sucessivas equipas que foram estando à frente da revista. Não será, por isso, inoportuno, neste volume documental e celebrativo, recordar as pessoas que, em nome da Faculdade, dirigiram a *Didaskalia* ao longo dos seus quase 50 anos.

1971-1974

Diretor e editor Joaquim de Oliveira Bragança

Conselho de Direção

António Montes Moreira

António Pereira da Silva

Joaquim Mendes de Castro

Manuel Barbosa da Costa Freitas

1975-1978

Diretor e editor Joaquim de Oliveira Bragança

Conselho de Direção

António Montes Moreira

António Pereira da Silva

José Nunes Carreira

Manuel Barbosa da Costa Freitas

1979

Diretor Joaquim de Oliveira Bragança

Conselho de Direção

António Augusto Tavares

António Montes Moreira

António Pereira da Silva

Manuel Barbosa da Costa Freitas

1980-1983

Diretor Joaquim de Oliveira Bragança

Conselho de Direção

António Montes Moreira

António Pereira da Silva

Joaquim Carreira Marcelino das Neves

Manuel Barbosa da Costa Freitas

1984-1988

Diretor Joaquim de Oliveira Bragança

Conselho de Direção

António Montes Moreira

Joaquim Carreira Marcelino das Neves

José da Cruz Policarpo

Manuel Barbosa da Costa Freitas

1989-1991

Diretor Joaquim de Oliveira Bragança

Conselho de Direção

Carlos Henrique do Carmo Silva

João Duarte Lourenço

José Eduardo Borges de Pinho

Samuel Saúl Rodrigues

1992

Diretor Joaquim de Oliveira Bragança

Conselho de Direção

Carlos Henrique do Carmo Silva

Jerónimo dos Santos Trigo

José Eduardo Borges de Pinho

Samuel Saúl Rodrigues

1993-1996

Diretor José Eduardo Borges de Pinho

Conselho de Direção

Armando dos Santos Vaz

Carlos Henrique do Carmo Silva

Manuel José Macário do Nascimento Clemente

Samuel Saúl Rodrigues

1997-2000

Diretor José Jacinto Ferreira de Farias

Conselho de Direção

Carlos Henrique do Carmo Silva

Manuel José Macário do Nascimento Clemente

Maria Manuela Dias de Carvalho

Samuel Saúl Rodrigues

2001-2004

Diretor José Jacinto Ferreira de Farias

Conselho de Direção

Carlos Henrique do Carmo Silva

Isidro Pereira Lamelas

Maria Manuela Dias de Carvalho

Samuel Saúl Rodrigues

2005-2008

Diretor José Tolentino de Mendonça

Conselho de Direção

Alfredo Manuel Matos Alves Rodrigues Teixeira

Domingos de Paiva Valente da Silva Terra

Isidro Pereira Lamelas

João José Marques Eleutério

José Eduardo Borges de Pinho

2009-2013

Diretor José Tolentino de Mendonça

Conselho de Direção

Alfredo Manuel Matos Alves Rodrigues Teixeira

Domingos de Paiva Valente da Silva Terra

Isidro Pereira Lamelas

José Eduardo Borges de Pinho

José Manuel Pereira de Almeida

2014-2018

Diretor Isidro Pereira Lamelas

Conselho de Direção

Alfredo Manuel Matos Alves Rodrigues Teixeira

Ana Maria Castelo Martins Jorge

Armindo dos Santos Vaz

José Eduardo Borges de Pinho

Vítor Manuel Leitão Coutinho

Secretariado e administração

Não deixamos de lembrar, reconhecidamente, os que trabalharam no secretariado e administração da revista, especialmente Edgar dos Santos Damásio (1976-1984); Isabel Maria Couto Ferreira (2005-2018) e Maria Antónia Vasconcelos (2008-2013).

Estamos ainda gratos à Dra. Margarida Vilhena de Carvalho e Dr. Manuel José Lopes da Cunha a quem muito agradecemos a ajuda na elaboração deste volume duplo de índices.